

GABARITO
CFS QPE /2008

1ª QUESTÃO	A	B	C	D
2ª QUESTÃO	A	B	C	D
3ª QUESTÃO	A	B	C	D
4ª QUESTÃO	A	B	C	D
5ª QUESTÃO	A	B	C	D
6ª QUESTÃO	A	B	C	D
7ª QUESTÃO	A	B	C	D
8ª QUESTÃO	A	B	C	D
9ª QUESTÃO	A	B	C	D
10ª QUESTÃO	A	B	C	D
11ª QUESTÃO	A	B	C	D
12ª QUESTÃO	A	B	C	D
13ª QUESTÃO	A	B	C	D
14ª QUESTÃO	A	B	C	D
15ª QUESTÃO	A	B	C	D
16ª QUESTÃO	A	B	C	D
17ª QUESTÃO	A	B	C	D
18ª QUESTÃO	A	B	C	D
19ª QUESTÃO	A	B	C	D
20ª QUESTÃO	A	B	C	D

21ª QUESTÃO	A	B	C	D
22ª QUESTÃO	A	B	C	D
23ª QUESTÃO	A	B	C	D
24ª QUESTÃO	A	B	C	D
25ª QUESTÃO	A	B	C	D
26ª QUESTÃO	A	B	C	D
27ª QUESTÃO	A	B	C	D
28ª QUESTÃO	A	B	C	D
29ª QUESTÃO	A	B	C	D
30ª QUESTÃO	A	B	C	D
31ª QUESTÃO	A	B	C	D
32ª QUESTÃO	ANULADA			
33ª QUESTÃO	A	B	C	D
34ª QUESTÃO	A	B	C	D
35ª QUESTÃO	A	B	C	D
36ª QUESTÃO	A	B	C	D
37ª QUESTÃO	A	B	C	D
38ª QUESTÃO	A	B	C	D
39ª QUESTÃO	A	B	C	D
40ª QUESTÃO	A	B	C	D

Belo Horizonte, 12 de maio de 2008

(a) SÉRGIO AUGUSTO VELOSO BRASIL, TEN CEL PM
CHEFE DO CRS



**PROVA DO PROCESSO SELETIVO INTERNO PARA
ADMISSÃO AO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTOS DO QPPM E DO QPE DA
POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS.**

CFS QPE / 2008

(Edital nº 02/2008, de 20 de fevereiro de 2008)

*LÍNGUA PORTUGUESA, CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS E
ORIENTAÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA REDAÇÃO.*

NOME: _____

LOCAL DE PROVA: _____ **SALA:** _____

INSTRUÇÕES AOS CANDIDATOS:

1. Abra este caderno de prova somente quando autorizado.
2. Esta prova contém 40 (quarenta) questões valendo 3,75 (três vírgula setenta e cinco) pontos cada e as orientações para a realização da redação.
3. A prova I (Prova objetiva) terá o valor de 150 (cento e cinquenta) pontos e a prova II (redação) terá o valor de 80 (oitenta) pontos
4. O tempo máximo permitido para a realização das provas I e II será de 4 (quatro) horas incluindo o preenchimento da folha de respostas e a transcrição da redação.
5. A folha de respostas da prova I será recolhida de todos os candidatos após 3 (três) horas de prova, e o presente caderno de questões será recolhido quando da saída do candidato da sala de aula.
6. Responda as questões e marque a opção desejada na folha de respostas, usando caneta (tinta azul ou preta).
7. Para cada questão existe somente uma resposta.
8. Prova sem consulta.
9. Não será admitido nenhum tipo de rasura na folha de respostas. As questões rasuradas ou em branco ou com dupla marcação serão consideradas nulas para o candidato.
10. É proibido o uso de máquinas calculadoras, telefones celulares ou outros similares.
11. Iniciadas as provas, os candidatos somente poderão deixar a sala, e a esta retornar, exclusivamente para uso de sanitários ou bebedouros, somente no intervalo de tempo abrangido dentro da segunda hora de realização das provas, ou seja, das 09:00 às 10:00 hs, e devidamente acompanhados por fiscal do concurso.
12. Ao final da prova, entregue ao aplicador a folha de respostas, devidamente preenchida, assinada e conferida, bem como a redação.

LÍNGUA PORTUGUESA

O bom leitor

Daniel Piza

Costumamos discutir o que é um bom livro e um bom escritor, mas esquecemos de tentar responder o que é um bom leitor. O princípio é: quanto mais livros a pessoa ler, melhor. E esse princípio é equivocado.

É preciso ter o hábito prazeroso de ler muitos livros, mas bons livros; e os bons livros são, como tantas coisas boas nesta vida, minoria. Além disso, há muita gente que lê muito, mas lê mal; não faltam intelectuais para servir de exemplo. Num país onde a arrogância dos ignorantes se alastra por todas as classes sociais, estimular a boa leitura deveria ser fundamental. Mas as escolas em geral, quando tentam estimular a leitura, terminam estimulando a má leitura. Clássicos, por exemplo, são passados como coisas chatas. Na verdade, muitos são realmente chatos e outros tantos só podem ser lidos depois de certa maturidade e leitura; mas alguns podem provocar curto-circuito mental, libertar o senso crítico e criativo, expandir os horizontes existenciais do iniciante. Obrigar um adolescente a ler Senhora, de José de Alencar, pode condenar um futuro leitor.

O romance não é só chato por ser obrigatório, mas também porque nem deveria ser chamado de clássico. Clássico não é o mesmo que antigo: é o livro que novidades não esgotam. O gosto pela leitura tem de ser transmitido como uma forma de entender a própria vida. Qualquer livro deslocado de seu poder de perturbar não passa de arquivo. E não são apenas os clássicos que podem perturbar, embora mereçam sempre o crédito de que já perturbaram muitas gerações. O bom leitor, então, não lê para concordar totalmente, ainda que possa vir a concordar com o cerne do que lê. É o que lê para poder refletir sobre o que ainda não conseguiu refletir, sendo capaz de admirar mesmo quando discorda. Não lhe basta o "Puxa, sempre quis dizer isso e não sabia como". É preciso também o "Eu não havia pensado nisso" - que as frases fiquem zumbindo em sua cabeça depois. Maus leitores também supõem que livro bom é livro grande. Graciliano Ramos disse que a maioria dos livros poderia ser muito menor. O mesmo poderia ter sido dito em muito menos páginas. E isso, para mim, começa especialmente pelos romances. A noção de que os romances sejam o pilar central da leitura, da cultura, é tola. Poucos escritores podem fazer um romance de mais de 300 páginas que valha a pena. E mesmo muitos livros desses autores - de Cervantes a Joyce, passando por Stendhal, Tolstói, Mann ou Euclides da Cunha - talvez fossem melhores se sofressem alguns cortes. Há muitos grandes livros, muitos clássicos da humanidade, que são livros ou textos pequenos - de Ésquilo a Kafka, passando por Shakespeare, Montaigne, Nietzsche ou Graciliano. O bom leitor não dá preferência a um gênero. Ficção é importante e inclui contos, poemas, peças.

Mas, sobretudo num mundo tão inundado de ficção em todas as suas formas (incluindo filmes publicitários), não convém ler muita ficção. Ensaio sobre os mais diversos assuntos, como arte e ciência, e livros de história e pensamento, indo de artigos a biografias, podem ser decisivos. O bom leitor gosta também de cartas, diários, aforismos, memórias - ciente de que boas idéias podem aparecer em qualquer formato e algumas linhas. Já o interesse por diversos assuntos não o impede de se deixar levar por uma fase em que lê "tudo" de um autor ou tema.

E ele vê na crítica, na amizade impessoal com alguns críticos culturais, uma forma de aguçar suas escolhas, de enriquecer sua percepção, tal como nos bons livros. Na próxima semana, em São Paulo, começa mais uma Bienal do Livro. O público lota. Mas eu estava lendo Livros Demais!, de Gabriel Zaid, e O Brasil Pode Ser um País de

Leitores?, de Felipe Lindoso (ambos da Summus Editorial), e pensando justamente nos problemas do leitor que vai a uma Bienal, vê aquela multidão de livros na maioria caros para ele, não tem orientação nenhuma a não ser suas inclinações pessoais por algum gênero ("Ah, eu adoro romance policial") ou tema (em geral do momento, como educação paterna, historinha da cidade, etc.) e sai de lá sem a oportunidade de se tornar um leitor melhor. O Brasil não chega a ter mil livrarias de verdade, embora tenha a metade desse número de editoras. Afora a carência de dinheiro, política e orientação, há todo o clima cultural que diz que ler é perder tempo, de nada adianta, não serve para ganhar o pão ou governar um país. Do outro lado, que muitas vezes termina sendo o mesmo lado, há a propaganda de que ler dá status, é "im-por-tan-te" ou traz a felicidade dos comerciais de refrigerante. O bom leitor não cai nessa. Sabe que a leitura não se mede por vantagens práticas imediatas ou por quesitos falsamente objetivos, como os que andam sendo utilizados nos júris de alguns prêmios literários nacionais. Sabe que a leitura pode adensar sua inteligência e o ajudar a enxergar para além das polarizações sentimentais que marcam tanto o debate subdesenvolvido. E que isso, acima de todas as coisas, lhe dá instrumentos para ao menos resistir à palermização vigente.

Disponível em: http://www.sul-sc.com.br/afolha/pag/educa_leitor.htm

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1ª QUESTÃO– De acordo com o 1º parágrafo do texto, um bom leitor é aquele que:

- A. () lê com qualidade.
- B. () escolhe os livros que vai ler.
- C. () só lê os "Clássicos" da literatura.
- D. () lê muitos livros.

2ª QUESTÃO – Sobre o que o 2º parágrafo diz a respeito dos "Clássicos" pode-se afirmar:

- A. () aprisionam o senso crítico e criativo do leitor.
- B. () todos os "Clássicos" são pedantes.
- C. () ler os "Clássicos" pode levar a uma reflexão mais apurada de seus temas.
- D. () abreviam a capacidade intelectual de seus leitores.

3ª QUESTÃO– Sobre o 4º parágrafo, marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () O mundo está escasso de ficção.
- B. () O fato de ler "tudo" sobre um autor ou tema desmerece a qualificação de bom leitor.
- C. () Os ensaios sobre todos os tipos de assunto são, em sua maioria, provisórios para a formação do bom leitor.
- D. () O bom leitor aprecia todos os tipos de gêneros textuais.

4ª QUESTÃO – Conforme as idéias contidas no último parágrafo do texto, pode-se afirmar que:

- A. () o bom leitor sabe que, através da leitura, suas idéias podem se difundir.
- B. () os livros exibidos na Bienal são acessíveis a todo o seu público.
- C. () o freqüentador da Bienal tem sempre a oportunidade de se tornar um leitor melhor.
- D. () o leitor é orientado sobre as boas leituras da Bienal.

5ª QUESTÃO– Leia o trecho abaixo:

“Do outro lado, que muitas vezes termina sendo o mesmo lado, há a propaganda de que ler dá status, é “im-por-tan-te” ou traz a felicidade dos comerciais de refrigerante.”

Sobre a passagem acima é possível afirmar que seja construída por meio de um (a):

- A. () anacoluto.
- B. () paradoxo.
- C. () anáfora.
- D. () metáfora.

6ª QUESTÃO– De acordo com o 3º parágrafo, “Clássico” é um livro:

- A. () que pode ser considerado antiquado.
- B. () que traz sempre algo novo.
- C. () que esgota todas as inovações.
- D. () que se exclui dos programas educacionais.

7ª QUESTÃO– Leia a passagem abaixo:

“Sabe que a leitura pode adensar sua inteligência e o ajudar a enxergar para além das polarizações sentimentais que marcam tanto o debate subdesenvolvido. E que isso, acima de todas as coisas, lhe dá instrumentos para ao menos resistir à palermização vigente.”

Sobre o trecho acima pode-se afirmar que a abordagem do assunto foi feita de modo:

- A. () ilusório.
- B. () metalingüístico.
- C. () crítico.
- D. () titubeante.

GRAMÁTICA

8ª QUESTÃO – Assinale a única alternativa em que as palavras destacadas foram grafadas **CORRETAMENTE**:

- A. () Apesar de tudo, você vai construí-la de novo.
- B. () Vamos seguí-lo bem de perto.
- C. () Ele quer contrata-la no final do mês.
- D. () Os publicitários vão promove-la na bienal.

9ª QUESTÃO – Marque a alternativa na qual a concordância foi feita **CORRETAMENTE**:

- A. () Já estão incluso o transporte e a alimentação.
- B. () As promissórias estão quite, conforme o contrato firmado.
- C. () **Anexas aos livros, seguem as fotos dos nossos pais.**
- D. () A nível de convivência, eles são felizes.

10ª QUESTÃO – Assinale a alternativa em que a palavra grifada foi utilizada como pronome:

- A. () **Vocês farão o quê?**
- B. () Sentimos um quê de ciúmes no ar.
- C. () Que lindo é esse pássaro.
- D. () Tive que levantar bem cedo.

11ª QUESTÃO – Assinale a alternativa em que ocorre o emprego **CORRETO** da próclise:

- A. () Me entregue o seu currículo.
- B. () Devolva-me o que já paguei.
- C. () **Que me incomodará agora?**
- D. () Disse-lhe muitas vezes.

12ª QUESTÃO – Assinale a alternativa em que todas as palavras foram grafadas **CORRETAMENTE**:

- A. () **megarreservatório – minissaia**
- B. () multinacional – macro-saia
- C. () multiracional – mini-relógio
- D. () micro-sistema – mega-rebelião

13ª QUESTÃO – Assinale a única alternativa em que a vírgula foi utilizada, por ser obrigatória, de forma **CORRETA**:

- A. () **O homem não lutou, e venceu.**
- B. () Pedro, ficou triste diante do que viu.
- C. () Belo Horizonte 25 de maio, de 2008.
- D. () A mulher pensou, e meditou sobre os livros.

14ª QUESTÃO – Assinale a alternativa em que o verbo destacado é de ligação:

- A. () Ela vive aqui.
- B. () Vive-se pouco nos tempos atuais.
- C. () **A menina vive feliz.**
- D. () Vivemos uma década sem guerras.

15ª QUESTÃO – Assinale a única alternativa em que o termo assinalado é o sujeito da oração:

- A. () Faz muito calor no Rio de Janeiro.
- B. () Gostaram muito da Maria.
- C. () O Comandante nomeou o Capitão para executar a tarefa.
- D. () Alguém chamou-lhe ao telefone.

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

16ª QUESTÃO - O Cabo Tilápia, 27 anos de idade, praça de 2.000 e o Soldado Traíra, 28 anos de idade, praça de 2001, foram aprovados no concurso ao CFS/2007. Ao final do curso, aprovados em 1ª época, com nota idêntica, foram promovidos à graduação de 3º Sargento.

Neste caso, será considerado mais antigo, na conformidade do EMEMG:

- A. () O Sgt Tilápia, devido ter maior tempo de praça.
- B. () **O Sgt Tilápia, devido ao grau hierárquico anterior.**
- C. () O Sgt Traíra, devido sua idade maior.
- D. () Aquele que tiver obtido melhor classificação no concurso.

17ª QUESTÃO - O ingresso no Quadro de Praças Especialistas se dará na graduação de:

- A. () Soldado de 2ª classe, Cabo ou 3º Sargento.
- B. () Soldado de 2ª classe ou Cabo.
- C. () **Soldado de 2ª classe, apenas.**
- D. () Soldado de 2ª classe ou 3º Sargento.

18ª QUESTÃO - O Cb Auxiliar de Saúde Mandi, lotado na cidade de Riacho de Abril, aceitou cargo público civil temporário na secretaria de saúde da prefeitura local ficando, nos termos do EMEMG, agregado ao seu respectivo quadro.

Enquanto permanecer nesta situação o Cb Mandi:

- A. () Poderá ser promovido apenas por antigüidade ou tempo de serviço e terá o tempo de serviço contado apenas para estas promoções, transferência para a reserva ou reforma.
- B. () **Poderá ser promovido apenas por antigüidade e terá o tempo de serviço contado apenas para esta promoção, transferência para a reserva ou reforma.**
- C. () Poderá ser promovido apenas por antigüidade e terá o tempo de serviço contado apenas para esta promoção, concessão de quinquênios e transferência para a reserva ou reforma.
- D. () Poderá ser promovido apenas por antigüidade e terá o tempo de serviço contado apenas para esta promoção.

19ª QUESTÃO - O Sgt Lambari, do 55º BPM, foi designado sindicante para apuração de um fato envolvendo um Cb PM da sua unidade.

Nos termos do EMEMG, esta atividade é considerada:

- A. () um cargo.
- B. () uma função.
- C. () uma tarefa.
- D. () **um encargo.**

20ª QUESTÃO- As diárias de viagem são consideradas vantagens:

- A. () ocasionais.
- B. () constantes.
- C. () transitórias.
- D. () especiais.

21ª QUESTÃO: A promoção por tempo de serviço é exclusiva:

- A. () das praças da ativa.
- B. () dos militares da ativa.
- C. () dos cabos e soldados da ativa.
- D. () apenas dos soldados da ativa.

22ª QUESTÃO - Marque a alternativa **CORRETA**.

- A. () Para concorrer ao CFO o militar da PMMG deverá satisfazer, dentre outros, o requisito de ter no máximo 30 anos idade.
- B. () Os militares pertencentes ao QOS, QOE e QPE não poderão ser aproveitados na atividade-fim, em nenhuma circunstância.
- C. () O militar da ativa que aceitar cargo público permanente, estranho à sua carreira, será agregado ao respectivo quadro.
- D. () Para concorrer ao CTSP/Especialista o candidato deverá possuir, dentre outros requisitos, formação em nível técnico compatível com a função a ser exercida.

23ª QUESTÃO- A respeito do Código Penal Militar é **CORRETO** afirmar:

- A. () a pena de impedimento sujeita o condenado à situação de inatividade.
- B. () a pena de suspensão do exercício do posto, graduação, cargo ou função consiste na agregação, no afastamento, no licenciamento ou na disponibilidade do condenado, pelo tempo fixado na sentença, sem prejuízo do seu comparecimento regular à sede do serviço.
- C. () o condenado a que sobrevenha doença mental terá extinta a sua punibilidade, devendo ser encaminhado à sua família, para tratamento.
- D. () o mínimo da pena de reclusão é de 10 anos.

24ª QUESTÃO - “Cada militar a ser recompensado deverá receber o prêmio na exata medida de sua participação no fato gerador da recompensa, garantindo a distinção que cada um merece segundo o seu envolvimento ou comprometimento com o resultado positivo alcançado.”

O enunciado acima diz respeito ao seguinte princípio norteador de concessão de recompensa, previsto no Decreto nº 42.843/02:

- A. () proporcionalidade.
- B. () merecimento.
- C. () individualidade .
- D. () justiça.

25ª QUESTÃO- Para concessão de um elogio as circunstâncias e condições do fato gerador deverão ser apuradas através de:

- A. () procedimento sumário.
- B. () sindicância regular.
- C. () sindicância reservada.
- D. () sindicância regular reservada.

26ª QUESTÃO- O CEDMU do 90º BPM cientificou o Cb Piau, lotado em destacamento distante 60 Km da sede unidade, para comparecer, na sala do P/3 da unidade, à audiência para análise de documentação que lhe envolvia.

A este respeito, marque a alternativa **CORRETA**:

- A. () O comparecimento do Cb Piau lhe é facultativo mas, se desejar comparecer, lhe será assegurado o pagamento com as despesas de passagens e alimentação.
- B. () O comparecimento do Cb Piau é obrigatório e ocorrerá sem ônus para o erário.
- C. () O comparecimento do Cb Piau é obrigatório e fará jus ao ressarcimento das despesas com passagem e alimentação.
- D. () O comparecimento do Cb Piau lhe é facultativo e ocorrerá sem ônus para o erário.

27ª QUESTÃO- A respeito da Lei nº 9.455/97, que define os crimes de tortura, marque a alternativa **CORRETA**.

- A. () A omissão daquele que tinha o dever de evitar ou apurar as condutas tipificadas como tortura não acarretará em pena prevista nesta lei, estando sujeito apenas às cominações do Código Penal.
- B. () Todo ato de violência arbitrária ou desnecessária, praticados por agentes da lei, será caracterizado como crime de tortura.
- C. () A condenação por crime tipificado nesta lei acarretará a perda do cargo, função ou emprego público e a interdição do seu exercício pelo dobro da pena aplicada.
- D. () A lei de tortura atinge apenas os agentes públicos das forças de segurança, não estando o cidadão comum sujeito às suas cominações.

28ª QUESTÃO - De acordo com a Lei nº 8.429/92, o sucessor daquele que causar lesão ao patrimônio público ou se enriquecer ilicitamente:

- A. () estará sujeito às cominações desta lei sobre todo o valor auferido ilicitamente.
- B. () somente estará sujeito às cominações desta lei se comprovado que tinha conhecimento que o patrimônio constante da herança, ou parte dele, foi auferido ilicitamente.
- C. () estará sujeito às cominações desta lei até o limite do valor da herança.
- D. () não estará sujeito às cominações desta lei.

29ª QUESTÃO – Conforme preceitua o Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Minas Gerais (CEDM), a Queixa Disciplinar é a comunicação interposta pelo militar diretamente atingido por ato pessoal que repute irregular ou injusto. Ainda sobre a Queixa, é **CORRETO** afirmar que:

- A. () a autoridade a quem o querelante estiver diretamente subordinado encaminhará a queixa e, caso o faça fora do prazo regulamentar, incorrerá em prática de transgressão disciplinar por retardar, indevidamente, ato de ofício.
- B. () a autoridade superior ao querelante deverá, de ofício, afastar este da subordinação direta da autoridade contra quem formulou a queixa, até que esta seja decidida, sob pena de incorrer em transgressão disciplinar por deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício.
- C. () a queixa será clara, concisa e precisa e poderá conter comentários ou opiniões pessoais do querelante, referentes aos atos contrários à disciplina praticados contra este.
- D. () a apresentação da queixa será feita pelo querelante diretamente à autoridade a quem o acusado for subordinado.

30ª QUESTÃO – A Lei nº 14.310/02, que dispõe sobre o Código de Ética e Disciplina dos Militares do Estado de Minas Gerais, prevê que:

- A. () quando for reconhecido que a transgressão foi cometida sob coação irresistível, considerar-se-á atenuada em dez pontos.
- B. () é causa de justificação ter sido cometida a transgressão disciplinar por motivo de relevante valor social ou moral.
- C. () o julgamento da transgressão será precedido de análise que considere, dentre outros aspectos, os antecedentes do transgressor.
- D. () estar classificado no conceito “B”, ou abaixo, é circunstância agravante da transgressão disciplinar.

31ª QUESTÃO – O Conselho de Ética e Disciplina Militares da Unidade – CEDMU – é o órgão colegiado designado pelo Comandante da Unidade, com vistas ao assessoramento do Comando nos assuntos tratados no Código de Ética e Disciplina Militares - CEDM. Sobre sua composição e funcionamento é **CORRETO** afirmar que:

- A. () o Comandante da Unidade poderá substituir membros do CEDMU apenas após a reunião de instalação, quando for detectado impedimento de atuação ou suspeição de algum deles.
- B. () o CEDMU atuará com a totalidade de seus membros, ou seja, o Presidente e os outros três militares, e deliberará por maioria de votos, devendo o mais moderno justificar de forma objetiva o seu voto.
- C. () a Unidade que não possuir os militares que preencham os requisitos previstos no CEDM solicitará ao escalão superior a designação dos membros do CEDMU.
- D. () havendo discordância entre o parecer do CEDMU e a decisão do Comandante da Unidade, prevalecerá o entendimento deste último.

32ª QUESTÃO – Nas afirmativas abaixo marque V para as que forem VERDADEIRAS e F nas que forem FALSAS. A seguir, assinale a alternativa que contenha a sequência de respostas **CORRETA**.

Conforme previsto no Código de Ética e Disciplina Militares:

1. (~~—~~) a não interposição de recurso disciplinar no momento oportuno implicará aceitação da sanção, que se tornará definitiva.
2. (~~—~~) após a prática da transgressão, não há prescrição da ação disciplinar.
3. (~~—~~) decorridos cinco anos de efetivo serviço, a contar da data da publicação da última transgressão, o militar sem nenhuma outra punição terá suas penas disciplinares canceladas automaticamente.
4. (~~—~~) a comunicação disciplinar infundada acarretará responsabilidade administrativa, civil e penal ao comunicante.
5. (~~—~~) quando o prazo dos atos previstos no CEDM vencer em dia em que não houver expediente na Instituição Militar Estadual, será o mesmo considerado por antecipação, passando o prazo para o dia útil imediatamente anterior.

B (~~—~~) V ~~—~~ V ~~—~~ F ~~—~~ V ~~—~~ F

C (~~—~~) F ~~—~~ V ~~—~~ F ~~—~~ F ~~—~~ V

D (~~—~~) F ~~—~~ F ~~—~~ V ~~—~~ V ~~—~~ V

A (~~—~~) V ~~—~~ F ~~—~~ V ~~—~~ V ~~—~~ F

33ª QUESTÃO – No que se refere à Resolução nº 3.890/06, é **CORRETO** afirmar que :

- A. () a transferência de propriedade de arma de fogo particular, adquirida diretamente na indústria em plano administrado pela PMMG, somente é permitida nos casos em que o militar queira dar em pagamento ao Estado, como ressarcimento de eventual prejuízo a que tenha dado causa.
- B. () a autorização para aquisição de arma de fogo pode ser transferida entre militares.
- C. () a transferência para a reserva remunerada é condição funcional que impede ao militar a obtenção de autorização para porte de arma.
- D. () **é considerada situação impeditiva à autorização interna da PMMG para o militar adquirir arma ou munição a falta de comprovação e declaração de efetiva necessidade.**

34ª QUESTÃO – A Lei nº 4898/65, regula o direito de representação e o processo de responsabilidade administrativa civil e penal, nos casos de abuso de autoridade. A respeito do mencionado dispositivo legal, é **CORRETO** afirmar que:

- A. () considera-se autoridade, para os efeitos da Lei nº 4898, quem exerce cargo, emprego ou função pública, de natureza policial, civil ou militar, desde que devidamente efetivado na Instituição a que pertencer.
- B. () **o abuso de autoridade sujeitará o seu autor não só à sanção administrativa, mas também à civil e penal.**
- C. () não comete abuso de autoridade o policial que executa medida privativa de liberdade individual, sem as formalidades legais, mas respaldado pela discricionariedade inerente ao exercício de suas funções.
- D. () constitui abuso de autoridade a perseguição veicular de indivíduo suspeito da prática de crime, mesmo que existam fundadas razões de suspeição.

35ª QUESTÃO – Os Juizados Especiais Criminais, previstos na Lei nº 9099/95, são órgãos da Justiça Ordinária, criados para promover a conciliação, processo, julgamento e execução das infrações penais de menor potencial ofensivo.

No ano de 2001, ao verificar denúncia sobre desmanche de veículos, o Capitão Corajoso, durante a abordagem a um local onde estaria parte do produto do furto, foi surpreendido pela presença de um policial civil que, alegando ser ali a sua residência, não concordava com aquela abordagem e, ato contínuo, apontou sua arma contra a cabeça do referido oficial, exigindo que os militares deixassem o local. Referida ameaça perdurou por cerca de 15 minutos e, após convencer o policial civil a baixar a arma, o mesmo evadiu, contudo pôde ser qualificado de acordo com informações de parentes que estavam no local. O Capitão PM compareceu à Delegacia Seccional e registrou a devida ocorrência, constando a codificação B99.000 (Outras contra a pessoa). Uma semana depois, o oficial foi intimado a comparecer ao Juizado Especial Criminal, às 19:00 horas do dia 10 do mês seguinte.

Comparecendo ao Juizado na data e hora marcados, veio a saber que, daquela ocorrência, foi lavrado Termo Circunstanciado, com enquadramento do autor na prática de infração penal de ameaça (art 147 do Código Penal Brasileiro – pena: detenção, de um a seis meses, ou multa). Então, o Capitão Corajoso argumentou **CORRETAMENTE** que:

- A. () o caso era competência daquele Juizado e o oficial estava disposto a aceitar a composição, com conseqüente aplicação de pena não privativa de liberdade ao autor dos fatos, qual seja, o pagamento de cestas básicas a uma instituição de caridade.
- B. () o caso não era competência daquele Juizado pois a infração penal em questão não era de menor potencial ofensivo, uma vez que houve risco iminente contra sua vida.
- C. () o caso era competência daquele Juizado, mas não aceitava a realização da audiência naquele momento por ultrapassar as 18:00 horas e ter o conhecimento que é defeso a realização de atos processuais em horários noturnos.
- D. () o caso não era competência daquele Juizado pois, estando em serviço, a infração penal deveria ser julgada pela Justiça Militar Estadual e, neste caso, as disposições da Lei nº 9099/95 não são aplicáveis, conforme reza o art 90-A da própria Lei que dispõe sobre os Juizados Especiais.

36ª QUESTÃO – Durante patrulhamento normal, sua Guarnição depara com um veículo suspeito onde, segundo informações do COPOM, estão duas pessoas armadas e que acabaram de executar um assalto.

Nessas circunstâncias, um bom procedimento durante a abordagem é fazer uso da segurança que a própria viatura oferece.

De acordo com o Manual de Prática Policial vol. 01, marque a opção abaixo que corresponda ao local mais seguro para você se abrigar, devendo ser considerado como primeira alternativa no caso de risco iminente:

- A. () qualquer parte da viatura onde o suspeito não tenha visão dos policiais.
- B. () parte traseira da viatura.
- C. () parte frontal da viatura.
- D. () parte central da viatura.

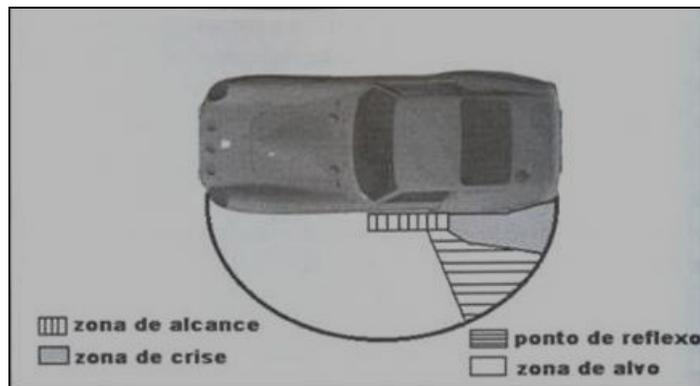
37ª QUESTÃO – O Manual de Prática Policial nº 01 versa que “O uso progressivo da força é a seleção adequada de opções de força pelo policial em resposta ao nível de submissão do indivíduo suspeito ou infrator a ser controlado”.

Sobre este assunto assinale a alternativa que apresenta a relação **CORRETA** entre a percepção do policial em relação à atitude do suspeito e as respostas de força possíveis (reação do policial) em relação à atitude do suspeito.

- A. () Normalidade • Verbalização.
- B. () Resistência • Controles de contato.
- C. () Resistência ativa • Táticas defensivas não-letais.
- D. () Cooperativo • Presença policial.

38ª QUESTÃO – O Manual de Prática Policial volume 01 indica que, raciocinando de maneira tática sobre a abordagem a veículos, há que se considerar a área imediatamente à esquerda do veículo abordado, dividindo-a em quatro Zonas de Ameaça.

Interpretando a figura a seguir, identifique a afirmativa **CORRETA** sobre as Zonas de Ameaça, na abordagem de veículo com uso mínimo da força.



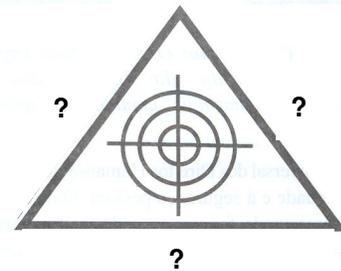
- A. () aproximando-se ou permanecendo em pé na Zona de Alcance, ou Zona de Crise, você se faz alvo extremamente vulnerável ao ataque de arma de fogo, partindo do assento do motorista do veículo abordado.
- B. () evitando as áreas mais vulneráveis e abordando pela Zona de Alcance, pelo menos você força o suspeito a trabalhar – e a demorar mais – para tentar agredi-lo.
- C. () a Zona de Alvo é a área de alto risco para você, como o próprio nome indica. Se o motorista ou um passageiro realmente procurar mover-se para oferecer qualquer ameaça, você terá limitado sua oportunidade para realizar qualquer movimento de proteção.
- D. () as experiências têm mostrado que, no apressado esforço para atingir o policial na Zona de Crise, a maioria dos primeiros disparos tendem a acertar a coluna da porta, ou são efetuados prematuramente para dentro do Ponto de Reflexo.

39ª QUESTÃO – De acordo com o Manual de Prática Policial - volume 01, toda a abordagem deve ser planejada previamente e, em tal planejamento, levar em conta a rendição do suspeito. A este respeito, caso o suspeito se renda, deve-se adotar procedimento padrão para captura/prisão. Marque a alternativa **CORRETA**, que contém um dos passos desse procedimento padrão.

- A. () sem imobilizar o suspeito, mantenha-o na posição de busca de pé.
- B. () **proceda a busca pessoal. Assegure-se de que cada policial sabe exatamente o que deve fazer.**
- C. () tente identificar o local para onde levá-lo dentro da área de segurança, sem necessidade de algemá-lo.
- D. () conduza-o à sede de sua fração PM, para apresentação à imprensa.

40ª QUESTÃO – O uso da FORÇA LETAL constitui-se em medida extrema e somente é justificado para a legítima defesa da vida. A este respeito, no Manual de Prática Policial nr 01, encontramos o TRIÂNGULO DA FORÇA LETAL, um modelo de tomada de decisão designado para desenvolver a habilidade do policial militar para responder a encontros de força, permanecendo dentro da legalidade e de parâmetros aceitáveis.

Sobre este assunto, marque a alternativa **CORRETA**, que contém os três fatores que têm que estar presentes para justificar o uso da força letal.



- A. () legalidade, necessidade, legitimidade.
- B. () controle, isolamento, controle de ameaças.
- C. () **habilidade, oportunidade, risco.**
- D. () legalidade, proporcionalidade, moralidade.

corte aqui



RASCUNHO – GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

INSTRUÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA PROVA DE REDAÇÃO

1. Leia os fragmentos abaixo para desenvolver a proposta de redação.

“A ética é uma questão que tem vindo a ganhar contornos importantes nos dias de hoje. A necessidade e exigência da sociedade actual têm por base a recuperação de uma conduta, perdida ao longo do tempo, baseada essencialmente no respeito”.

(<http://clix.expressoemprego.pt/scripts/indexpage.asp?headingID=4727>)

“Hoje as empresas exigem do profissional, para que seja bem sucedido, que tenha ideal e postura ética, o que tem sido encarado pelos profissionais de Recursos Humanos como um desafio. Existem atrativos para pensar eticamente e agir contra esta atitude, como uso excessivo da internet e demais instrumentos de trabalho”.

(<http://www.dm.com.br/old/impreso.php?id=182082&edicao=7112&cck=2>)

2. Com base nas informações dos fragmentos apresentados, redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **“ÉTICA E RELAÇÕES PESSOAIS NO AMBIENTE DE TRABALHO”**.
3. Em sua dissertação procure ter claro, antes de começar a escrever, o que você pensa sobre o assunto.
4. Escreva seu texto numa linguagem impessoal, defendendo sua idéia por meio de uma análise com argumentos sólidos e consistentes, não apenas “achando” alguma coisa sobre o assunto.
5. Um bom texto é aquele que requer leitura sem esforço, e não aquele de difícil compreensão – embora, com freqüência, seja necessário um grande esforço da parte de quem escreve para conseguir tal efeito.
6. Respeite as regras gramaticais e ordene os pensamentos em uma seqüência metódica e lógica, transformando-os em palavras claras e expressivas, evitando que o leitor tenha que se esforçar para decifrá-las.
7. **DÊ UM TÍTULO À SUA DISSERTAÇÃO**, escrevendo-o no local apropriado do impresso para a produção da redação.
8. Desenvolva a sua dissertação no máximo em 30 (trinta) linhas e no mínimo em 120 (cento e vinte) palavras.
9. O valor da redação é de 80 (oitenta) pontos.
10. Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta.
11. Você pode escrever com letra cursiva ou de fôrma. Qualquer que seja sua opção **faça letras maiúsculas e minúsculas**.
12. Não será permitido qualquer identificação do candidato, pela comissão de correção. O candidato somente poderá apor sua assinatura em local especificamente indicado para tal finalidade, sob pena de anulação da sua prova de redação e conseqüente eliminação do concurso.

